

**Serviço de Apoio às Micro e  
Pequenas Empresas do Estado do Tocantins -  
SEBRAE/TO**

**Demonstrações financeiras e  
Orçamentária  
31 de Março de 2018 e 2017**

A handwritten signature in blue ink, consisting of stylized cursive letters, located in the bottom right corner of the page.

## **Conteúdo**

Balancos patrimoniais	4
Balanco Orçamentário	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Notas Explicativas	9



**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins**  
**Unidade de Gestão Orçamentária Controle e Contabilidade**

**Presidente do Conselho Deliberativo Estadual**

*Pedro José Ferreira*

**Diretor Superintendente**

*Omar Antônio Hennemann*

**Diretor Técnico**

*Higino Julia Piti*

**Diretor de Administração e Finanças**

*Jarbas Luis Meurer*

**Gerente da Unidade de Gestão Orçamentária, Controle e Contabilidade**

*Pedro Júnior da Rocha Silva*

**Contador Responsável pela elaboração**

*Andréia Rodrigues Facundes – CRC TO 001961/O-1*

  
Andréia Rodrigues Facundes  
CRC/TO 001961/O-1  
SEBRAE / TO

**Sebrae/TO – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Tocantins**

102 Norte, Avenida LO – 4 Lote 1, Conjunto 1 – Plano Diretor Norte

Tel.: (63) 3219 3348

[www.to.sebrae.com.br](http://www.to.sebrae.com.br)

# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

## Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2018	31/12/2017	Passivo	Nota	31/03/2018	31/12/2016
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.764	6.326	Remuneração e Encargos	11	322	327
Aplicações financeiras	5	1.761	1.734	Obrigações Tributárias	12	167	367
Créditos a receber	6	452	578	Obrigações com convênios e contratos	13	543	489
Numerários vinculados a programas e projetos	7	2.403	2.619	Contas a pagar	15	610	228
Adiantamentos concedidos	10	10	68	Obrigações trabalhistas	14	1.327	910
Convênios e acordos a executar	175		175	Obrigações com o Sistema SEBRAE	8.b	1.042	1.391
Créditos com o Sistema SEBRAE	8.a	2.438	5.431				
Outros créditos		73	51	Total do passivo circulante		4.011	3.712
Total do ativo circulante		20.076	16.982				
<b>Ativo Não circulante</b>							
Depósitos realizáveis		14	14	Doações e subvenções a apropriar	16	1.245	1.245
Imobilizado	10	9.075	9.133	Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	9	104	104
				Obrigações com o Sistema SEBRAE a Longo Prazo	8.b	479	479
Total do ativo não circulante		9.089	9.147			1.828	1.828
<b>Patrimônio líquido</b>							
				Superávits acumulados	17	17.669	13.493
				Superávit do período		2.737	4.165
				Ajustes de avaliação patrimonial		2.920	2.931
				Total do patrimônio líquido		23.326	20.589
<b>Total do ativo</b>		<b>29.165</b>	<b>26.129</b>	<b>Totais do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>29.165</b>	<b>26.129</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

  
 Andréia Rodrigues Facundes  
 CRC/TO 001961/0-1  
 SEBRAE/TO



# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO


## Demonstrações do resultado

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de três meses findo em:	
		31/03/2018	31/03/2017
<b>Receitas operacionais</b>			
Receita com Contribuição Social (CSO)	18	8.426	7.362
Receita com Contribuição Social (CSN)	18	532	1.101
Receita de Empresas Beneficiadas	19	346	1.155
Receita de convênios, subvenções e auxílios financeiros	20	1	155
Outras receitas operacionais	21	165	154
<b>Total das Receitas</b>		<u>9.470</u>	<u>9.927</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais	22	(4.447)	(4.585)
Despesas com serviços profissionais e contratados	23	(1.392)	(2.009)
Custos e despesas de operacionalização	24	(735)	(1.355)
Encargos Diversos		(42)	(93)
Despesas com Transferências e com programas e convênios		-	-
Despesas com provisões		(101)	(83)
Depreciação e amortização		(197)	(181)
Outras despesas operacionais		-	(5)
<b>Total de Despesas</b>		<u>(6.914)</u>	<u>(8.311)</u>
<b>Superávit (déficit) antes do resultado financeiro</b>		<u>2.556</u>	<u>1.616</u>
<b>Resultado financeiro</b>	25		
Receitas financeiras		206	277
Despesas financeiras		(13)	(16)
Variações Monetárias Passivas		(12)	-
		<u>181</u>	<u>261</u>
<b>Superávit do período</b>		<u>2.737</u>	<u>1.877</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

  
Andréia Rodrigues Facundes  
CRC/TO 001961/0-1  
SEBRAE / TO





# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

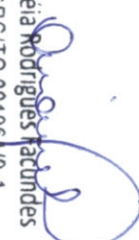
## Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
<b>Superávit/(déficit) do período</b>	2.737	1.877
Outros resultados abrangentes	11	11
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u>2.748</u>	<u>1.888</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

  
Andriela Rodrigues Fachundes  
CRC/TO 001961/0-1  
SEBRAE/TO



# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Superávits acumulados	Superávit/(déficit) do período	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	8.538	4.913	2.975	16.426
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	4.913	(4.913)	-	-
Superávit do período		1.877	-	1.877
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	11	-	(11)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<u>13.462</u>	<u>1.877</u>	<u>2.964</u>	<u>18.303</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	13.494	4.165	2.930	20.589
Incorporação do superávit/(déficit) do exercício anterior	4.165	(4.165)	-	-
Superávit do período		2.737	-	2.737
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	11	-	(11)	-
<b>Saldo em 31 de março de 2018</b>	<u>17.670</u>	<u>2.737</u>	<u>2.919</u>	<u>23.326</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

  
 Andréia Rodrigues Facundes  
 CRC/TO 001961/0-1  
 SEBRAE / TO





# Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins - SEBRAE/TO

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de três meses findo em:	
		31/03/2018	31/03/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit do período			
Ajustes para reconciliar o déficit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:	17	2.737	1.877
Depreciação e amortização		198	181
Juros s/ empréstimos		12	-
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas		1	1
		<u>2.948</u>	<u>2.059</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Redução (aumento) nos ativos</b>			
Numerários vinculados a convênios e programas		216	1.364
Valores a receber		126	(87)
Adiantamentos concedidos		57	-
Créditos com o Sistema SEBRAE		2.993	422
Outros créditos		(23)	24
Transações com convênios a executar		-	-
Depósitos realizáveis a longo prazo		-	-
		<u>3.369</u>	<u>1.723</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>			
Benefícios a empregados de curto prazo e obrigações fiscais		(205)	(400)
Obrigações com convênios e contratos		54	(103)
Contas a pagar a fornecedores e outras		383	(569)
Obrigações trabalhistas		417	487
Obrigações com o Sistema SEBRAE		(295)	(1.328)
		<u>354</u>	<u>(1.913)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>		<u>6.671</u>	<u>1.869</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>			
Adições ao ativo imobilizado		(140)	(12)
Baixas ao ativo imobilizado		-	5
Aplicações financeiras em fundos de investimento		(27)	(47)
		<u>(167)</u>	<u>(54)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento</b>			
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>			
Amortização de empréstimo		(66)	(37)
Empréstimo PDI		-	-
		<u>(66)</u>	<u>(37)</u>
<b>Fluxo de caixa decorrente das atividades de financiamento</b>			
<b>Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>6.438</u>	<u>1.778</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	12.764	7.692
(-) Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	6.326	5.914
<b>Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>6.438</u>	<u>1.778</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

  
 Andréia Rodrigues Facundes  
 CRC/TO 001961/0-1  
 SEBRAE / TO



## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto se de outro modo indicado)*

### **1 Contexto operacional**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Tocantins (“SEBRAE/TO” ou “Entidade”) é uma entidade associativa de direito privado, sem fins lucrativos, instituída sob a forma de serviço social autônomo, regulada por estatuto, tendo por objetivo fomentar o desenvolvimento sustentável, a competitividade e o aperfeiçoamento técnico das microempresas e das empresas de pequeno porte industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, notadamente nos campos da economia, administração, finanças e legislação; da facilitação do acesso ao crédito; da capitalização e fortalecimento do mercado secundário de títulos de capitalização daquelas empresas; da ciência, tecnologia e meio ambiente; da capacitação gerencial e da assistência social, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A sede da Entidade está localizada à QD 102 Norte, Av. LO-04 - Conj. 02, nº 01 - Plano Diretor Norte - Palmas/TO.

O âmbito de atuação do SEBRAE/TO constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Tocantins, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/TO recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no País. Para manutenção de suas atividades, poderá eventualmente promover a venda de produtos e a prestação de serviços ligados aos seus objetivos, sendo os resultados auferidos aplicados integralmente na manutenção das atividades. As unidades do Sistema SEBRAE dos Estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídas como entidades juridicamente autônomas.

A Entidade tem como associados:

1. Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Tocantins
2. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Tocantins
3. Federação das Indústrias do Estado do Tocantins
4. Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Tocantins
5. Banco do Brasil
6. Banco da Amazônia
7. Caixa Econômica Federal



8. Universidade Federal do Tocantins
9. Fundação Universidade do Tocantins
10. Governo do Estado do Tocantins (Secretaria Estadual da Indústria e Comércio).
11. Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Tocantins (Conforme Decisão Judicial Processo 2008.0008.1976-6/0)

O SEBRAE/TO é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15, § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12, § 2º, e art. 15, § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu receitas da atividade própria como sendo somente as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª Instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela

Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, possuímos certidão de imunidade de todos os oito municípios aonde estão estabelecidos os escritórios regionais.

## **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias — Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas anteriormente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis intermediárias anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.1 Uso de estimativas**

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

## **3 Principais práticas contábeis**

As práticas contábeis utilizadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.





#### 4 Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Contas bancárias (i)	25	49
Aplicações financeiras (ii)	12.739	6.277
<b>Total</b>	<b>12.764</b>	<b>6.326</b>

(i) São disponibilidades imediatas em caixa e em contas-correntes bancárias, cuja posição, no período de 31 de março de 2018 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, se encontra a seguir descrita:

Bancos	31/03/2018	31/12/2017
Fundo Fixo		
Banco do Brasil C/C 1.348-X	4	4
Banco do Brasil C/C 1.903-8	15	34
CEF C/C 1.177-5	6	-
	-	11
<b>Total</b>	<b>25</b>	<b>49</b>

(ii) Os recursos aplicados são destinados à manutenção operacional e administrativa da Entidade, conforme demonstrado abaixo:

Bancos	Modalidade	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Banco do Brasil	Fundo de Investimento	BB MILENIO 10	7.456	1.340
CEF	Fundo de Investimento	CAIXA FI SEBRAE RF	5.327	4.941
<b>Provisão para IRRF (*)</b>			(44)	(4)
<b>Total</b>			<b>12.739</b>	<b>6.277</b>

(\*) Refere-se à estimativa da provisão de imposto de renda na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras.

Todas as aplicações financeiras são classificadas como instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado. As aplicações em fundos são atualizadas com base na cota divulgada em cada mês. O valor justo dos ativos é igual ao valor contábil registrado.

#### 5 Aplicações financeiras

Os recursos aplicados são conforme demonstrados abaixo:

Bancos	Modalidade	Descrição	31/03/2018	31/12/2017
BASA	Poupança	Poupança	-	-
BASA	CDB	CDB	1.761	1.734
<b>Total</b>			<b>1.761</b>	<b>1.734</b>

## 6 Créditos a receber

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Créditos a receber (i)		
Cheques e cartão (ii)	210	284
(-) Provisão para Crédito de Liquidação (iii)	397	392
	(155)	(98)
<b>Total</b>	<b>452</b>	<b>578</b>

- (i) Créditos a receber referentes a operações de venda de produtos e cursos
- (ii) Refere-se a cheques e cartão com possibilidade de recebimento com processos iniciados
- (iii) Provisão constituída com base na expectativa de não recebimento, financeiro, conforme Portaria Direx 045/2014.

## 7 Numerários vinculados a convênios e programas

Bancos	31/03/2018	31/12/2017
BB C/C 65.780-8 Conv. Pref Paraiso	60	
BB Fundo 57.331-0 Conv. SEBRAE/PMP	1.421	1.403
BB Fundo 57.340-X Conv. SEBRAE/SENAR TO	85	84
BB Fundo 63.316-X Conv. Prefeitura de Natividade	2	2
Movimentação – CSN (i)	835	1.130
<b>Total</b>	<b>2.403</b>	<b>2.619</b>

Correspondem a recursos financeiros vinculados aos programas, projetos e convênios sob execução do SEBRAE/TO e que são apresentados separadamente da rubrica “Caixa e Equivalentes de Caixa”, pois não constituem disponibilidade para a manutenção dos processos administrativos e operacionais da Entidade, conforme pronunciamento técnico CPC 03. Os saldos das contas vinculadas compreendem a soma dos aportes financeiros de parceiros e a contrapartida do próprio SEBRAE/TO. A utilização de conta única para movimentação e aporte financeiro é prevista nos contratos dos convênios. As obrigações com parceiros em face dos depósitos recebidos são registradas na rubrica “Obrigações com Convênios e Contratos” e detalhadas na Nota Explicativa nº 13.

(i) Os valores de CSN se referem a recursos vinculados a projetos recebidos do SEBRAE/NA não executados no período, conforme prevê a IN 37/21.

## 8 Transações com partes relacionadas

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

- Créditos com o sistema SEBRAE
- Obrigações com o Sistema SEBRAE



- Pessoal-chave da Administração
- Fundo de Previdência Privada (SEBRAEPREV).

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### Transações com o Sistema SEBRAE

#### a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Recursos de CSN a receber	-	-	-	311	-	311
Recursos de CSO a receber (i)	2.438	-	2.438	5.120	-	5.120
<b>Total</b>	<b>2.438</b>	<b>-</b>	<b>2.438</b>	<b>5.431</b>	<b>-</b>	<b>5.431</b>

- (i) Nesta rubrica são registrados créditos a receber do SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Ordinárias – CSO”. O saldo remanescente de CSO registrado em dezembro de 2017 foi recebido no início do exercício de 2018.

Não há aplicação de juros ou qualquer ônus sobre os recursos a receber.

#### b. Obrigações com o Sistema SEBRAE

Descrição	31/03/2018			31/12/2017		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
CSN a devolver (ii)	835	-	835	1.130	-	1.130
PDI (iii)	207	479	686	261	479	740
<b>Total</b>	<b>1.042</b>	<b>479</b>	<b>1.521</b>	<b>1.391</b>	<b>479</b>	<b>1.870</b>

- (ii) Nesta rubrica, são registradas as obrigações com o SEBRAE/NA, relativo aos recursos de “Contribuições Sociais Nacionais (CSN)”, recebidos e ainda não aplicados nos projetos específicos a que eram destinados. Por ocasião do encerramento do exercício, conforme prevê a IN 37-21, o valor da CSN não utilizado será devolvido ao SEBRAE/NA. O registro mensal da receita CSN é feito com base nas informações do relatório de transferência do Sistema de Monitoramento Estratégico (SME).
- (iii) Refere-se a um contrato mútuo firmado com o SEBRAE/NA nº 588/2017, com atualização monetária, em que foram disponibilizados recursos para que o SEBRAE/TO executasse o programa de readequação organizacional.

**c. Transações de resultado**

Descrição	Período de três meses findo em	
	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição Social Ordinária (CSO)	8.426	7.362
Contribuição Social do Nacional (CSN)	532	1.101
<b>Total</b>	<b>8.958</b>	<b>8.463</b>

As transações que afetam o resultado correspondem às contribuições sociais, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

**d. Operações com pessoal-chave da Administração**

*Empréstimos para diretores*

A Entidade não concede empréstimos a diretores e a outros dirigentes.

*Remuneração de pessoal-chave da Administração*

Contempla os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e da Diretoria Executiva. De acordo com o art. 9º, inciso VII do Estatuto Social do SEBRAE Nacional, e art. 6º do Estatuto Social dos SEBRAE/UF, é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativos e Fiscal. É competência dos Conselhos Deliberativo Nacional (CDN) e Estadual (CDE) a definição de remuneração e benefícios da Diretoria Executiva.

A seguir, quadro demonstrativo com valores acumulados de remuneração do pessoal-chave da Administração:

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Salários	256	228
Custo de aposentadoria de benefício definido, contribuições à seguridade social e impostos similares	72	75
<b>Total</b>	<b>328</b>	<b>303</b>

Conforme dispõe o Estatuto Social do SEBRAE/TO, Capítulo IV, a Diretoria Executiva é eleita pelo Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do SEBRAE/TO para um mandato de quatro anos consecutivos. A Diretoria Executiva possui os seguintes benefícios: remuneração mensal, 13º salário, férias, tiquete-alimentação e plano de previdência privada SEBRAEPREV.



O Plano de Previdência Privada do SEBRAE/TO tem as seguintes características:

Pode ser resgatado no momento da demissão. Se esta for inferior a dois anos, o resgate é somente do valor de contribuição e após este período o resgate é integral. O percentual de contribuição varia de 1 a 7%. Após o mandato, o administrador tem a opção de continuar a contribuir sem a participação de cota pela patrocinadora.

## 9 Provisões

A seguir, demonstramos a composição das obrigações, por natureza, relacionadas aos processos judiciais e administrativos classificados pela assessoria jurídica do SEBRAE/TO como risco “provável” de perda:

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/12/2017
Risco trabalhista (i)	43	43
Risco cível (ii)	61	61
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>104</b>

- (i) Processo 0003176-46.2016.5.10.08020 da 2ª vara do trabalho de Palmas/TO, de natureza trabalhista, com risco de perda classificada como provável com valor atualizado de R\$ 43 mil.
- (ii) Processo 5000377-21.2016.8.13.0701 da 4ª vara cível da Comarca de Uberaba/MG, de natureza cível, com risco de perda classificada como provável com valor atualizado de R\$ 61 mil

### Movimentação das provisões para contingências

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31.12.2017	43	61	104
Adições	-	-	-
Atualização monetária	-	-	-
Baixas	-	-	-
Saldo em 31.03.2018	43	61	104

As provisões foram constituídas com base no parecer da assessoria jurídica do SEBRAE/TO.

O SEBRAE/TO não possui processos classificados por nossa assessoria jurídica com probabilidade de perda “possível”.

## 10 Imobilizado

A seguir, a composição do ativo imobilizado para 31 de dezembro de 2017 e 2016:

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Valor em 31/03/2018
Terreno	-	3.739	-	-	3.739
Edificações	2,1	5.568	-	-	5.568
Móveis e utensílios	10	1.638	-	(5)	1.633
Veículos e acessórios	20	636	-	-	635
Máquinas/equipamentos	10	1.689	22	-	1.711
Equipamentos de informática	20	2.091	118	-	2.209
Instalações	10	52	-	-	52
Outros	10	3	-	-	3
Biblioteca	10	12	-	-	12
<b>Total do custo</b>		<b>15.428</b>	<b>140</b>	<b>(5)</b>	<b>15.563</b>
<b>Depreciação acumulada</b>		<b>(6.295)</b>	<b>(198)</b>	<b>5</b>	<b>(6.488)</b>
<b>Total</b>		<b>9.133</b>	<b>(58)</b>	<b>-</b>	<b>9.075</b>

## 11 Remunerações e Encargos

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de remunerações a empregados e encargos a recolher como segue:

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
INSS s/ folha a recolher	229	281
FGTS a recolher	67	-
Salário educação a recolher	19	39
Consignações s/ folha a pagar	7	7
<b>Total</b>	<b>322</b>	<b>327</b>

## 12 Obrigações Tributárias

As obrigações tributárias correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de obrigações acessórias de retenções de impostos de folha de empregados, terceiros, serviços e outros como segue:



<b>Descrição</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
IRRF	94	258
ISS s/ serviços PJ a recolher	30	1
INSS	19	34
PIS/COFINS/CSLL Ret. s/ serviços PJ a recolher	16	57
PIS s/ folha a recolher	8	17
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>367</b>

### **13 Obrigações com convênios e contratos**

Refere-se a saldos de recursos resultantes de convênios, ainda não utilizados, conforme demonstrativo abaixo:

<b>Descrição</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
SEBRAE/PMP	460	437
SEBRAE/PREF NATIVIDADE	2	2
SEBRAE/SENAR TO	51	50
SEBRAE/ PREF DE PARAÍSO	30	-
<b>Total</b>	<b>543</b>	<b>489</b>

Os valores a comprovar referem-se a verbas recebidas de parceiros nos respectivos convênios que serão utilizados na execução de projetos. Após a execução e a comprovação dos gastos efetuados, esses montantes serão apropriados ao resultado como receitas de convênios e subvenções.

### **14 Obrigações trabalhistas**

Corresponde às provisões de férias e aos respectivos encargos sociais pertinentes e foram constituídos em função dos direitos adquiridos pelo quadro de pessoal até a data do balanço.

<b>Descrição</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Provisão de férias e encargos	1.327	910
<b>Total</b>	<b>1.327</b>	<b>910</b>

### **15 Contas a pagar**

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar a fornecedores de materiais e serviços e outras obrigações:

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Fornecedores	610	228
<b>Total</b>	<b>610</b>	<b>228</b>

## 16 Doações e Subvenções a apropriar

Em 24 de junho de 2014, foi registrada escritura pública de doação de terreno urbano, por meio da qual o Estado de Tocantins (outorgante doador) doa ao SEBRAE/TO (outorgado donatário) o terreno urbano denominado APE 11-B, da quadra ACSUSO-40, Av. LO-09, Palmas/TO com cláusula restritiva de destinação exclusiva para servir de construção da sede própria do SEBRAE/TO, passível de reversão com as respectivas acessões e benfeitorias em caso de extinção da entidade donatária, desvirtuamento do fim para que é feita a doação ou descumprimento do encargo estabelecido na escritura. A interpretação da Administração da Entidade, apoiada por seus assessores jurídicos, é a de que enquanto se perdurar a não edificação referida no objeto da doação conforme acima, a doação é passível de reversão pelo poder judiciário, e, assim, é existente uma condicionante para o pleno alcance da doação. Assim sendo, e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor justo do imóvel é registrado como uma obrigação até que a referida edificação seja efetuada, quando, então, passa a ser registrado como uma receita.

O valor justo do imóvel foi determinado mediante laudo de avaliação elaborado pela Secretaria da Habitação do Governo do Estado do Tocantins, no valor de R\$ 1.115.114,00 (um milhão, cento e quinze mil cento e quatorze reais).

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Doação e subvenção - Terreno Colinas	130	130
Doação e subvenção - Terreno Palmas	1.115	1.115
<b>Total</b>	<b>1.245</b>	<b>1.245</b>

## 17 Patrimônio líquido

Descrição	31/03/2018	31/12/2017
Superávit acumulado	17.669	13.493
Superávit/déficit do exercício	2.737	4.165
Ajustes avaliação patrimonial	2.920	2.931
<b>Total</b>	<b>23.326</b>	<b>20.589</b>

### a. Composição do patrimônio líquido

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados, bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos



bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

**b. Superávits acumulados**

Referem-se aos resultados apurados em exercícios anteriores.

**c. Superávit (déficit) do exercício**

Representa o resultado auferido no exercício social corrente. Após deliberação pela Administração, esses valores são absorvidos pelo patrimônio social da Entidade.

**18 Receitas com contribuição social**

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Contribuição Social Ordinária (CSO)	8.426	7.362
Contribuição Social do Nacional (CSN) (a)	532	1.101
<b>Total</b>	<b>8.958</b>	<b>8.463</b>

**a. Contribuição Social Ordinária (CSO)**

Nesta conta, são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE Nacional, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

**b. Contribuição Social Nacional (CSN)**

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para o SEBRAE/TO para execução de chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/TO (IN.37.21).

**19 Receitas de empresas beneficiadas**

Nesta rubrica, são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros, conforme demonstrado:

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Treinamento	47	110
Consultoria	159	748
Feiras	1	-

Palestras	4	7
Outras receitas de empresas beneficiadas	135	289
<b>Total</b>	<b>346</b>	<b>1.155</b>

## 20 Receitas de convênios, subvenções e auxílios financeiros

Nesta rubrica, são registradas as receitas oriundas da utilização dos recursos recebidos de convênios firmados com o SEBRAE/NA e outras entidades, referentes à execução de projetos pelo SEBRAE/TO.

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Convênio SEBRAE/ PMP	1	-
Convênio SEBRAE/SENAR 018/2016	-	155
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>155</b>

## 21 Outras receitas operacionais

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Aluguéis e arrendamentos	1	9
Recuperações e restituições	25	2
Outras receitas	4	10
Reversão de provisões trabalhistas	-	-
Receita de exercícios anteriores	-	13
Recuperação/restituição - Funcionários cedidos	135	121
<b>Total</b>	<b>165</b>	<b>154</b>

Nesta rubrica, são registradas outras receitas operacionais, recuperação e restituições, aluguéis reversão de provisões, pessoal cedido e alienação de ativos imobilizados.

## 22 Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Salários e proventos	(2.077)	(2.279)
13º salário	(209)	(210)
Férias	(277)	(260)
Indenizações Trabalhistas	(9)	-
Encargos trabalhistas	(806)	(879)

Benefícios	(1.069)	(960)
<b>Total</b>	<b>(4.447)</b>	<b>(4.585)</b>

Nesta rubrica, são registradas as despesas com salários, rescisões, horas extras, adicionais e outros proventos, bem como encargos e benefícios relacionados à folha de pagamento.

### 23 Despesas com serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica, são registradas as despesas de serviços de terceiros (pessoas jurídica e física) que compreendem a contratação de consultoria, instrutores e serviços técnicos especializados diversos para atender aos projetos coletivos e individuais, apresentando variações normais de acordo com a demanda dos projetos. São considerados na rubrica os serviços de manutenção, segurança e limpeza e os encargos sociais sobre serviços prestados.

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Instrutoria e consultoria	(514)	(1.100)
Serviços técnicos especializados	(251)	(174)
Manutenção, segurança e limpeza	(286)	(303)
Demais serviços contratados	(338)	(428)
Encargos sociais sobre os serviços de terceiros	(3)	(4)
<b>Total</b>	<b>(1.392)</b>	<b>(2.009)</b>

### 24 Despesas com custo de operacionalização

Neste grupo, são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transportes, diárias e hospedagem, referentes aos diversos projetos da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Diárias e hospedagem	(90)	(274)
Passagens e transportes	(54)	(266)
Aluguéis e encargos	(213)	(218)
Divulgação e publicidade	(27)	(22)
Serviços gráficos	(79)	(143)
Serviços de comunicação	(72)	(97)
Material de consumo	(98)	(211)
Demais custos e despesas	(102)	(123)
<b>Total</b>	<b>(735)</b>	<b>(1.355)</b>



## 25 Resultado financeiro líquido

A seguir, apresentamos o resultado financeiro líquido e as despesas financeiras, bem como as variações monetárias ativas e passivas, decorrentes dos fundos de investimentos e aplicações que tem o objetivo de resguardá-lo da desvalorização por conta da inflação.

Descrição	Período de três meses findo em:	
	31/03/2018	31/03/2017
Receitas financeiras		
Rendimentos - Recursos ordinários	82	36
Rendimentos - Recursos próprios	31	53
Rendimentos - Recursos adicionais	93	188
<b>Subtotal</b>	<b>206</b>	<b>277</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(13)</b>	<b>(16)</b>
<b>Variação monetária Passiva</b>	<b>(12)</b>	<b>-</b>
<b>Total receita financeira líquida</b>	<b>181</b>	<b>261</b>

## 26 Benefícios a empregados pós-emprego

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado à projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

- Aposentadoria normal.
- Aposentadoria antecipada.
- Aposentadoria por invalidez.
- Pensão por morte.
- Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

- Projeção de contribuição em caso de invalidez.
- Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

- Benefícios de demissão.
- Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias nem pensões.

Plano de assistência médica para empregados ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao item 46 do CPC 33, o total de contribuições reconhecidas como despesas nas informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2018 é de R\$ 81 mil, conforme demonstrado a seguir:

<b>Contribuições</b>	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b>Participantes</b>		
Básica	87	332
Serviços passados	78	302
Voluntária	3	10
	6	20
<b>Patrocinador</b>	<b>81</b>	<b>315</b>
Básica	78	303
Benefícios de risco	3	12

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas informações contábeis intermediárias da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

## **27 Instrumentos financeiros - Gestão de riscos**

A Entidade está potencialmente exposta, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros da Entidade, seus objetivos, suas políticas e seus processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores.

\* \* \*